



V CONGRESSO DA FENAMETRO

No Congresso foi aprovado que para eleição de delegados e delegadas ao congresso nacional, deverão ser realizadas eleições diretas na base. Portanto, revogando a condição de delegado nato. Outra votação importante foi sobre a alteração do nome e abrangência da base social da entidade. Agora, a federação passa a ter seguinte denominação "Federação Nacional dos Trabalhadores em Transporte Metroviários, de Veículos Leves sobre Trilhos e de Operadoras de Transporte Coletivo de Passageiros sobre Trilhos e Monotrilho", mantendo a designação Fenametro, porém alterando de Federação Nacional dos Metroviários para Federação Nacional dos Metroferroviários. Foi aprovada a redução de 70% para 50%, a exigência do número de Estados para composição de

chapa, além de aumentar a quantidade de 34 para 37 os membros da diretoria, readequando o número para comportar a categoria ferroviária que passa oficialmente a compor a base da federação nacional. Outra decisão importante foi o fim do piso de 500 filiados para que as entidades possam ter direito a um vice-presidente. A participação das mulheres foi destaque no 5º Congresso Nacional, elas aprovaram nos grupos de trabalho o aumento da cota de mulheres nos espaços deliberativos da federação nacional, passando de 20% para 30%, ampliando, portanto a participação das metroferroviárias nos espaços políticos da FENAMETRO. Foi aprovado no plano de lutas a realização de um fórum específico para tratar do tema

da segurança metroviária. Na conjuntura nacional, a federação reafirmou seu posicionamento contrário às políticas de arrocho, privatização e sucateamento dos serviços públicos, em particular no transporte praticado por todos os governos de plantão, tanto em nível federal como nos estados e municípios brasileiros. Outros temas relevantes foram debatidos e aprovados no V Congresso da Fenametro como a recessão econômica, a questão da Palestina, Oriente Médio e da Síria. O V congresso da Fenametro também homenageou a companheira condutora Elisângela que faleceu, após atropelamento na via da estação de Cidade Nova.

ELEIÇÃO DIRETORIA DA FENAMETRO
Na Assembleia Geral do Congresso Nacional, os metroferroviários presentes elegeram a nova diretoria da Fenametro que irão compor com a seguinte proporção: Chapa 1 - "Por uma Fenametro Independente de governo, patrões e partidos" 40 % dos votos, elegendo 15 diretores. Chapa 2- "CSP Conlutas - Contra governo e patrões pela democracia operária" 25,51 % dos votos, elegendo 9 diretores. Chapa 3- "Unidade e Luta Metroviária" 15,86 % dos votos, elegendo 6 diretores. Chapa 4 - "CUT para avançar na luta" 18,62% dos votos, elegendo 7 diretores.

Venha e participe!



No dia 26 de outubro é comemorado o



DIA DO METROVIÁRIO !

E A FESTA É NO SIMERJ, NO DIA 31

Venha curtir um bom churrasco, beber uma cerveja gelada e aquele bate-papo com os amigos



Dia 31/10 - das 10h às 22h
Na sede do SIMERJ

Rua Santa Amélia, 41 - Pça. da Bandeira

Festa exclusiva para sócios

LINHA DIRETA



Publicação Oficial do SIMERJ - Gestão 2012/2014 - Filiado à FENAMETRO

www.simerj.org.br - simerj@simerj.org.br - tel.: (21) 2532-0331 • 10/10/2014 Nº16

Rua Santa Amélia, 41 - Praça da Bandeira - CEP. 20260-030 - Rio de Janeiro

ELEIÇÕES DO SIMERJ

Estamos chegando ao final de mais uma gestão no SIMERJ e consequentemente faremos nossas eleições para escolha daqueles que irão conduzir nossa entidade nos próximos três anos. As dificuldades continuam grandes para as conquistas, por menor que elas possam parecer. Na RIOTRILHOS as dificuldades impostas pelo estado é uma total penúria quando se trata de temas ligados aos interesses dos empregados. Já na empresa privada, a METRORIO, existe muito recurso e muitas facilidades de receita, menos quando é para remunerar seus empregados. Lá a coisa que mais incomoda é a alta rotatividade, a insegurança e o assédio moral contra os trabalhadores. No tocante as filiações, o quadro vem se revertendo, mesmo com a postura antisindical da empresa, e hoje, a contribuição sindical já chega

a 2/3 da arrecadação do SIMERJ. Por outro lado superamos as antigas dificuldades financeiras que vivíamos durante o período pós-privatização. Nossa entidade está com a situação financeira saneada. Com muito pesar vendemos nossa sede na Av. Rio Branco, cumprindo deliberação de assembleia, com isso nos livramos de diversas despesas. Somente o condomínio nos custava R\$ 70 mil, por ano. Compramos uma nova sede na Rua Santa Amélia, mais espaçosa, mais nova, e em excelente estado de conservação. Tivemos condições de mobiliá-la e equipá-la para melhor atender a todos. Quitamos todas as dívi-

das, exceto aquelas que dependem de decisão judicial e são passivas de reversão. Em relação as sedes campestres, mais uma vez cumprimos decisão de assembleia. Na sede de Maricá fizemos um acordo judicial que possibilitou a sua venda. Em Mendes a propriedade foi vendida, pois se encontrava em um acelerado processo de degradação só gerando despesas. Por fim, entendemos que a próxima gestão encontrará uma situação muito mais tranquila, do ponto de vista financeiro, depois de muitos anos de grandes dificuldades.



SIMERJ RECEBERÁ A MEDALHA PEDRO ERNESTO

Acontecerá no próximo dia 29/10/14, às 18h30, a entrega da Medalha Pedro Ernesto ao Sindicato dos Metroviários, A cerimonia acontecerá na Sede da Câmara dos Vereadores do Rio de Janeiro. Estarão presentes várias autoridades, mas você metroviário (a) é a presença mais importante. Compareça!



ELEIÇÕES GERAIS NO 2º TURNO

Chegamos ao segundo turno das eleições e é hora de fazermos uma opção em busca daquilo que entendemos que seja melhor para nós e para a sociedade tanto para o estado (governador), como para a nação como um todo (Presidente). Existem algumas questões que nos afligem e, por conta disso falamos mais alto na hora de tomar uma decisão. Para todos nós ativos e aposentados há o fator previdenciário criado pelo governo FHC e mantido até hoje.

No âmbito do Estado estamos submetidos, cotidianamente, há anos, a uma perversidade que é a privatização da Cia. do Metropolitano e o que restou dela, a RIOTRILHOS, totalmente esvaziada de suas funções estatutárias e o seu contínuo sucateamento, além de um grande arrocho salarial. Não temos sequer o direito ao julgamento de nossos dissídios coletivos, sendo que, nos poucos que ganhamos o mérito na Justiça estamos morren-

do sem ver a cor do dinheiro. Reflitam sobre isso, decidam e votem com consciência cívica, pois não é só o futuro que está em jogo é também a dignidade do passado.



AUDITORIA INDEPENDENTE NAS CONTAS DO SIMERJ

Como já havíamos informado anteriormente, a direção do Simerj contratou os serviços de uma auditoria independente, com o objetivo de dar total transparência às ações que foram

implementadas na atual gestão. Sabemos que este trabalho se dá após as conferências das contas feitas pelo Conselho Fiscal que já tem o seu trabalho quase concluído, inclusive com re-

latório de pendências emitido. A auditoria terá a abrangência de dois anos e meio a contar do início da atual gestão. Em breve convocaremos a Assembleia de prestação de contas.

CÁLCULOS DO ACORDÃO

O escritório contratado ingressou com o pedido de homologação dos cálculos realizados de todos os 5 processos que compõem o Acordão cabendo ao juiz de cada uma abrir prazo para que a empresa se manifeste. Em havendo discordância, o juiz deverá determinar que um perito de sua confiança, emita um parecer a respeito para que ele então decida qual é o valor final.

OUTUBRO ROSA



SIMERJ NA RIOTRILHOS

Estivemos neste dia 01/10 na RIOTRILHOS em busca de informações sobre o andamento de alguns processos administrativos de interesse da categoria metroviária:

TÍQUETE REFEIÇÃO

A respeito desse processo, fomos informados que a empresa fez uma pesquisa junto a outros órgãos do estado, e constatando que o valor que recebemos é um dos mais baixos do Estado. Houve despacho favorável da Secretária de Transportes / Presidente da RIOTRILHOS, no sentido de atendimento do pedido. A partir

dai, resta o mais importante que é conseguir junto ao Orçamento do Estado a dotação para tanto;

PESSOAL DA FISCALIZAÇÃO

1) PERICULOSIDADE

- Em relação à periculosidade do pessoal da fiscalização, já foram concluídos os laudos técnicos e os encaminhamentos necessários, inclusive a Proposta de Resolução de Diretoria – PRD, para que o efetivo

pagamento aconteça de imediato;

2) GRATIFICAÇÃO

O processo tem parecer da Assessoria Jurídica no sentido de que os empregados participantes do Convênio deverão ser transferidos para a AGETRANSP, para que possam receber a gratificação. Este é o parecer do Procurador da SETRANS, cabendo à Secretária, a decisão final.

COMISSÃO DA VERDADE ESTADUAL E METROVIÁRIA

A Comissão da Verdade de Metroviária encaminhou ofício a RIOTRILHOS, solicitando acesso a informações

cadastrais de alguns empregados da empresa durante o período da ditadura militar. Foi negado o pedido pela empresa,

alegando que o requerimento deve ser feito nos moldes determinado pelo decreto para que possa ser atendido.

DISSÍDIO COLETIVO DE 1996 - 4,44%

O processo se encontra com o perito contador para fazer, mais uma vez, a atualização dos cálculos. Esta é a segunda vez que isso acontece e poderá não ser a última. Todos sabem que quando ingressamos

com uma ação de cumprimento se faz necessário que apresentemos os cálculos, ainda que caiba a parte perdedora pagar o valor das custas do processo, inclusive os cálculos e suas atualizações. O

perito contador está cobrando por essa atualização o valor de R\$ 10,00 (dez reais) por reclamante. É necessário que haja uma decisão sobre esse pagamento/adiantamento para que o processo prossiga.

FGTS DO DISSÍDIO COLETIVO DE 1999 - 3,88%

Mais uma vez estivemos na Caixa e na Vara da Justiça do Trabalho, onde se encontra o processo, na

tentativa de resolver a situação da transferência dos valores depositados do FGTS referente à ação. A

gerente de Atendimento informou que as transferências começarão a ser realizadas ainda esta semana.